

ESPOZENDENSE



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.

Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende

PUBLICAÇÃO SEMANAL

1 DE ABRIL de 1910

IV ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, semestral 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis
Redacção e administração, Rua Velha Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha a 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções)
Os snrs. assignantes tem 25 o.º de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 re
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contr
especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebemos um exemplo

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N. 182

CASAMENTOS PROIBIDOS —PROJECTO DE LEI—

Na Camara dos deputados o sr. Robredo Sampaio e Mello justificou ha dias o projecto de lei que passamos a transcrever:

Artigo 1.º—E' de futuro prohibido o casamento aos syphiliticos, aos alcoolicos chronicos, aos tuberculosos e aos affectados de quaesquer doencas mentaes e nervosas graves.

Art. 2.º—Nenhum casamento catholico, ou civil, se realisará, de futuro, sem que os nubentes apresentem attestado de dois medicos, de que não soffrem nenhuma das doencas indicadas no artigo anterior.

Artigo 3.º—Todo o casamento realisado com as infracções do disposto nos artigos anteriores, é nullo.

Art. 4.º—O governo fará uma nova publicação official do Codigo Civil, em que introduzirá as alterações constantes d'esta lei e das demais que posteriormente a elle se tenham publicado e o tenham alterado.

Art. 5.º—Fica revogada toda a legislação em contrario.

Este projecto, muito sensato e aceitavel na parte philosophica e sociologica que o determinou, por quanto tende a evitar a propagação d'aquelles que, por qualquer das doencas indicadas não podem produzir senão entes desgraçados prejudiciaes á sociedade e inuteis para si proprios, claudica, porém, no seu artigo 3.º, porquanto muitos haveria que sem escrupulos illudissem a lei para se casar e depois revelariam as suas deficiencias físicas, para que esse casamento fôsse annullado ao tempo em que já a mulher se encontrasse no seu estado interessante ou, pelo menos, impossibilitada de affoitamente escolher novo marido.

De resto, o espirito do decreto é por todos os titulos um documento que honra o seu auctor e procura remediar um dos maiores males da sociedade, qual é o da união matrimonial entre individuos physicamente fallidos e que vão gerar seres desgraçadissimos que, não tendo culpa de nascer, arrastam n'este mundo a mais cruciante das existencias.

Não se comprehende que para exercer um releo lugar de ama-

nuense, que a nada obriga, além de se entrar na gaiola ás dez e sahir ás quatro, se mande o candidato a uma junta medica, e para se constituir familia e continuar a especie, ou seja exercer a mais alta missão humana, se consinta que um syphilitico case com uma tuberculosa e um alcoolico com uma desequilibrada.

Claro que a prole d'estas uniões será uma legião de fracos ou de doidos, como essa que já por ahi existe e nós aturamos para desconto dos nossos peccados.

Os hospitaes estão cheios de alienados e cá por fóra anda á solta o centuplo das que lá estão.

E' em consequencia d'esses casamentos doentios que a geração moderna accusa em tudo uma fallencia lastimavel. Meninos syphiliticos e alcoolicos e meninas nervosas e tysicas não se casam, tratam-se.

O caso não é novo, pois já na velha Grecia pagã houve uma lei que não consentia uniões conjugaes entre homem e mulher que soffressem de qualquer doença que tivesse acção sobre a proenitura e até as creanças que nasciam defeituosas eram mortas pelos proprios paes. Essa lei vigorou em Sparta, a terra dos homens e mulheres magnificos, cujo rei Leonidas, com trezentos dos seus companheiros, fez frente ao exercito de Xerxes no celebre desfiladeiro das Thermopylas.

Aqui, por cada spartano, ha tresentos bebedos e seiscentos neurasthenicos.

ENTRE OS PAPEIS VELHOS
D'UM FANGUEIRO MORTO:

O 1.º d'abril

Como se sabe é de longa data o costume de mandar no 1.º d'abril o tolo onde não quer ir.

Do mesmo modo que ha apaixonados de regatas, corridas, etc., ha tambem grandes amadores de pulhas do 1.º d'abril.

Ouçam os senhores esta, succedida na cidade de... ha annos:

Calisto de tal e cousa, com loja de varios artigos na rua de... era doido por um 1.º d'abril. Todos os annos, mal raiava esse dia andava elle n'uma dobadura, parecia até que remocava, porque (seja dito entre nós) elle já era um tanto inaduro...

APOLOGO ARABE

Em tempo, o vento e a vergonha
Com a agua em companhia,
Quizeram correr o mundo,
A' luz de um formoso dia.

O vento sobre o dorso,
Tão forte como invisivel,
Mostrou-lhe terras, cidades,
Por um modo indiscriptivell

Ao fim da longa viagem
Conviram determinar,
Contentes, o ponto certo
Pra de novo se encontrar

—O vento disse: buscae-me
Pelo cimo das montanhas.
—A agua: podes achar-me
Da terra pelas estranhas.

Tocou a vez á vergonha
Que fala toda acanhada
—De quem uma vez me deixa
Nunca mais sou encontrada.

Pobre do palurdio que lhe chahisse nas unhas!

Na loja de Calisto de tal e cousa havia um caixeiro unico, menino que regulava pelos seus desesseis annos, e que era ainda tão innocente como indicava seu nome de *Innocencio*.

Ora, entre os freguezes da loja havia uma mocetona que morava no Largo de... e que sempre que por ali passava tinha miudezas a comprar, e deitava cada olhar ao *Innocencio*... que era de se lhe lamber os dedos até ao cotovello!

A fregueza muitas vezes o tinha convidado para um passeio em algum a tarde...

—Iria de boa vontade, mas nunca saio.

—Nem aos domingos?

Oh! o patrão nunca pôde ver o João Franco, por causa da lei do descanso semanal...

A fregueza mordida-se.

Chegou o 1.º d'abril. Calisto de tal e cousa mettu-se, logo que amanheceu o dia, no encaço dos tolos.

Estava entusiasmado, estava louco! Eram 10 horas e já tinha enganado duas costureiras, tres estudantes, tres vendedores de phosphoros, etc...

Que triumpho!

Innocencio, em pé atraz do balcão, desembaraçava uma meada de retroz.

O amo que o viu com a cara apalermada porque naturalmente desembaraçando o retroz pensava na fregueza, teve uma subita inspiração. Fez um bilhete, dobrou-o e disse:

—Innocencio!

—Senhor?

—Leve este bilhete ao Snr. Braga.

O rapaz pulou para a rua, e lá foi.

O Braga estava á porta e lendo o bilhete não pôde deixar de dizer:

—Aquelle seu amo é um maluco que não sei quando hade ter juizo...

—Como assim, Snr. Braga?

—Veja lá o que elle me escreve...

Innocencio tomou o papel e leu:

•Mande esse tolo adiante.

O rapaz pegou no bilhete, fitou o chão philosophicamente e resolveu ir para casa, onde teria de receber as vaias do patrão;—porem, que havia elle de fazer?

Mas o diabo que não dorme, apenas dera elle meia duzia de passos, o que lhe havia de apparecer?

A fregueza, nem mais nem menos!

—Olá! Frades fora do convento? Que anda por aqui fazendo o meu lindo amor?

—Vim trazer um bilhete de pulha, do patrão...

—Bilhete de pulha e do patrão?!

—Sim, pois a menina não sabe que é hoje o 1.º d'abril? O patrão enganou-me (que admiração!) mandando entregar este bilhete, e se o Snr. Braga fosse outro mandava-me *adiante* e não sei até quando estaria eu andando...

A moça leu o bilhete.

—Quem escreveu isto?

—O patrão.

—Quem ficou na loja?

—Elle mesmo.

—Bonito! Sabes que mais?

uma vez que foi elle que indicou que te mandassem *adiante*, é necessario que sejas tolo como elle quer: anda commigo.

—Para onde?

—Que perguntal para minha casa. Tenho lá um lindo pombal e quero mostrar-te a minha luzida criação.

E lá se foi o *Innocencio*.

O *Innocencio*, depois de ter visto tudo quanto a fregueza lhe quiz mostrar, jantando e tomando uma chicara de excellente café, voltou para a loja.

Era Ave-Maria.

O Snr. Calisto de tal e cousa estava preso ao balcão.

—Onde estiveste, rapaz?

—Onde estive! O Snr. deu-me um bilhete para o Braga, este disse que era para o Emilio, o Emilio disse que era para o Fandango, e d'uma banda para a outra tenho levado todo o santo dia a andar até que me disseram agora que era caçoada que estavam fazendo commigo, por ser hoje dia dos tolos.

Calisto de tal e cousa ria-se até rolar no chão, da peça que pregara!

—Vá jantar.

—Não quero, não tenho fome.

—Está bem. No domingo de Poschoa irá passear.

E depois consigo mesmo: Coitado, caiu como um pato!

Innocencio fez tambem o seguinte raciocinio: bello! No domingo de Paschoa lá vou eu outra vez visitar o pombal da fregueza...

Está conforme.

Viuvinha.

Descrição da primavera

Annunciam-no-la os trillos suavissimos da philomela e as apraziveis fragancias das florsinhás que primeiramente despon-tam.

Reverdecem os pampanos que acariciam as arvores quando ella se aproxima.

Evoltam-se os prados de boninas quando a presentem...

Veste o sol o seu manto aurifulgente que havia deposto durante o inverno quando antevê a sua amavel companheira...

Não toldam o azul limpido do firmamento as brumas e as nuvens negras do inverno...

Não sibilam os ventos que tudo alagam, nem as neves que tudo crestam cáem mais...

Quando ella chega a natureza parece entoar hymnos de jubilo.

Florescem as arvores, perfumam-se os jardins reverdecem os campos.

A vegetação é opulenta e luxuriante.

O sol nasce todos os dias ridente e vivificador para proteger o lavrador que começa a sulcar a terra com o arado.

Com a primavera vem a alegria que com ella esvae.

As suas bellezas são cantadas pelos poetas; os outros escriptores e artistas celebram-na nos seus livros e nas suas obras.

Começa a 21 de março e acaba em 21 de junho.

Durante a sua estada a vida do campo é uma delicia.

Ella é a rainha das estações.

Traz vestes da cor do firmamento adornadas de pedras resplandecentes como soes.

A sua coroa, é feita de raios de sol. O seu sceptro é do ouro das messes a do verde das folhagens. Os seus dominios constituem o mais bello reino do tempo. E' a soberania gentil da vida.

Os nossos pescadores —Agradecimento ao ex.º dr. Nunes da Silva

Por intermedio do chefe do districto, o governo remetteu ao digno administrador d'este concelho, o ex.º P.º Manoel Martins Giesteira, a quantia de 100.000 reis para ser distribuida pelos pescadores da nossa ribeira que mais prejuizos soffreram com os temporaes de dezembro passado.

Acertadamente procedeu, não ha duvida, attendendo ao pedido d'essa infeliz classe, á qual a perda dos seus apparatus de pesca sobremaneira aggravou a situação desgraçada em que se encontra desde ha annos.

Ao ex.º snr. dr. Manoel Nunes da Silva, illustre deputado da Nação e desvelado protector da nossa terra se deve a consideração dispensada pelo governo ao apello d'esses pobres homens do mar, cuja miseria dia a dia se vae accentuando; pois se não fóra sua ex.ª patrocinar com a sua grande influencia e valor a supplica dos pescadores, estes, com certeza, não seriam contemplados com aquella importancia e, assim, sentiriam no lar todos os horrores da fome, todas as dôres acerbas que o coração de um pae pode experimentar ao vêr que não tem um bocado de pão para dar aos filhos extremecidos.

E'-nos grato registar aqui, mais este facto, visto elle demonstrar que na bella alma do ex.º dr. Nunes da Silva, tambem ha um logar para acolher carinhosamente e tratar com solicitude das pretenções dos humildes.

Em nome dos pescadores, que para tal fim nos procuraram n'esta redacção, apresentamos a sua ex.ª sinceros agradecimentos.

A distribuição da referida quantia foi feita por uma comissão composta dos nossos amigos snrs. dr. João de Barros presidente da camara, administrador do concelho e reitor d'esta villa, sendo contemplados os individuos constantes da nota que segue.

Lancha S. Sebastião

| | |
|----------------------------|-------|
| Francisco dos S. Ramos | 5:920 |
| Firmino da Costa Terra | 5:920 |
| Fortunato de Souza | 3:700 |
| Anna do Carmo | 5:920 |
| Maria Povoas | 2:960 |
| Adelaide dos Santos Mendes | 2:960 |
| | 1:480 |

28.860

Lancha Senhor dos Afflitos

| | |
|--------------------------|-------|
| Emilia Motta | 8:880 |
| Carcereiro | 6:660 |
| Cachóla | 6:660 |
| Antonia das Sardinhas | 5:920 |
| Maria José das Sardinhas | 2:960 |
| Carolina Tecla | 2:960 |

34.040

Lancha Coração de Jesus

| | |
|----------------------|--------|
| José Faustino | 11:940 |
| Anna de Lima | 2:960 |
| Maria Martha | 2:960 |
| Bernardo Ilá | 2:960 |
| Maria do Faustino | 2:960 |
| Antonia da Helena | 4:440 |
| Maria da Nactividade | 2:960 |
| Julio Moreira | 2:220 |
| Anna Fura | 3:700 |

37.100

Rs. . . 100.000

Os favores

Certo dia, um individuo qual-quer, passando na ponte da Portella, perto de Coimbra, recusou-se a pagar a passagem ao arrematante, talvez porque fosse tão pobre que nem cinco reis possuise. Estabeleceu-se conflicto, os animos exaltaram-se, e o arrematante mencionado, puxando por um revolver, matou o desgraçado, gastando, certamente, mais na bala com que abateu uma existencia, do que o que perderia se o deixasse passar sem pagar. Julgado agora em Coimbra, o jury absolveu-o, restituindo-o á liberdade—e á ponte. Depois da leitura da sentença, segundo um correspondente d'aquella cidade, o juiz fez-lhe uma predica tocante, dizendo-lhe que se recordasse sempre do grande favor que o jury lhe tinha feito. Oh! Deus dos humildes, dos desgraçados, dos que são como certas plantas maninhas que todos os pés podem calcar á vontade! Com que então, o jury, em Portugal, é como a Dolores da cantiga:

«Que es una chica mui guapa
«Amiga de hacer favores!...

De certo que esse jury considera que tirar a vida a alguém—por cinco reis, é um acto pouco louvavel e nada sympathico.

No entanto, os favores... que diabo! Mas a justiça, já desde os seculos distantes em que os iconographistas a representavam d'olhos vendados e com a espada na mão, é implacavel e apenas escuta, para os seus julgamentos, a razão, a consciencia, o direito, atirando a *sensibelerie* para traz das costas!

Concordamos, no entanto, em que ha favores que se não esquecem: e o que encarecidamente pedimos ás divindades que intervêm nas coisas humanas é que o homem da ponte, confiando em favores novos, não torne a matar os miseraveis que não dispõem de cinco reis para pagar a ponte que o tem por guarda vigilante!...

**ADVOGADOS
EDUARDO MOTTA
E
DOMINGOS ALEXANDRINO
RUA CASTRO MONTEIRO**

**Aos enfraquecidos...
Aos extenuados...**

Quer o corpo se mostre fraco, depois de uma doença qualquer, quer elle tenha falta da necessaria resistencia por qualquer outra causa, o caminho a seguir é sempre o mesmo. O sangue está empobrecido, os nervos estão como que partidos. Torna-se então necessario um regenerador do sangue, um tonico dos nervos. E' chegado o momento de tomar as Pilulas Pink. Tomando estas pilulas, economisae tempo e dinheiro. Tendes, com effeito, a certeza de vos curardes, por isso que as provas de curas abundam, e se recorreis a um remedio sem valor, a renovação de um tratamento, que não vos daria o minimo resultado, viria a ficar-vos muitissimo cara, sem contar ainda que vos sentirieis do mesmo modo doente. E' facilissimo ás Pilulas Pink restituir a saude aos convalescentes. Estas Pilulas curam os diferentes casos de anemia, neurasthenia, fraqueza geral, e com maior razão ainda as indisposições passageiras em seguida a uma doença aguda. O tratamento das Pilulas Pink é simples, facil, pouco dispendioso e efficaç.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, e 400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Berto & Co, Pharmacia e Quimica Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & Co, 102, Largo de S. Domingos.

Pedido

A Comissão promotora da erecção do monumento á memoria de Antonio Rodrigues Sampaio, desejando liquidar, o mais breve possivel, os seus debitos e creditos; liquidacção que, por circunstancias imprevistas, não pôde até agora ultimar, solicita das pessoas que ainda não se dignaram satisfazer as importancias com que subscreveram e mais as do producto do numero unico commemorativo do centenario, a subida fineza de as enviarem, o quanto antes para as-

sim poder cumprir cabalmente a missão que se impôz.

Desde já agradece muito reconhecida.

Esposende, 15—3 | 910.
A Commissão.

Tiro aos pombos

Realisa-se no proximo domingo, 3 de Abril, um torneio detiro aos pombos para o qual reina já grande animação entre os amadores d'este genero de Sport. O Torneio tem logar ás 2 horas da tarde, e já se conta grande numero de atiradores inscriptos. Há 2 poules, sendo uma n'um pombo e outra em 3. A inscripção para as duas poules é de 1:000 rs.

Os pombos são pagos separadamente 200 rs. cada um.

Os pombos mortos pertencem ao atirador. Há um premio para a primeira poule, e dois para a segunda, sendo um offerecido pela Ex.ª Snr.ª D. Arminda Paschoal Marinho.

Além d'estes premios poderá haver mais alguns, caso sejam offerecidos.

PRESTES A APARECER

"OS CRIMES DO USURARIO"

(romance dum brasileiro)
1.º volume da série *Vida Alheia*

Grande romance de costumes contemporaneos, cujo entrecho cheio de episodios interessantissimos, é duma originalidade tocante.

A' venda brevemente

Vimos n'esta villa de visita ao snr. José Antonio Pereira Villela, o snr. José Rodrigues Villela e ex.ª esposa, de Lanhas, Villa Verde.

Esteve tambem entre nós, partindo já para Ponte do Lima, o nosso patricio snr. Augusto de Villas Boas Pinheiro, digno escrivão de fazenda d'aquelle concelho.

Esteve alguns dias entre nós o snr Francisco da Rocha Gonçalves, habil negociante portuense.

Tambem se encontra n'esta villa, desde ha dias o snr. H. Marinho e ex.ª espasa.

Para purificar o sangue

—não se conhece outro qualquer remedio que seja comparado com o «Extracto Composto de Salsaparrilha do Dr. Ayer.» Estimula e dá vigor ás funcções vitae, augmenta a a energia e a força, espalha nova vida por todo o corpo.

E' essencial purificar-se o sangue toda a vez que suas impurezas se manifestarem por qualquer especie de manchas ou borbulhas no rosto ou por inflamações em qualquer parte do corpo: purifica-o toda a vez que o rheumatismo e as dôres gottosas denunciarem a accumulacção de materias viciadas; purifica-o finalmente sempre que, pelo mau estado da saude em geral, se conheça estar impuro. A Sal-

saparrilha do Dr. Ayer está á

Venda nas boas pharmacias e drograrias.
Preparado pelo Dr. J. C. Ayer
Lowel, Mass, Estados Unidos
D positarios geraes para Portugal:
James Cassola & C.º Succ.º
Rua Mousinho da Silveira, 85—1.º
Porto

Antonio Rodrigues de Faria

Acabamos mesmo agora de ter conhecimento do regresso ao reino e ao seu torrão natal do abastado capitalista e grande benemerito ex.º snr. Antonio Rodrigues de Faria.

A noticia surprehendeu-nos agradavelmente, tanto mais que sabemos de pessoa competente que a sua vinda não foi motivada por doença, mas sim por uma questão de passeio á terra que se orgulha de o contar como um dos seus mais dilectos e extremecidos filhos.

Não recordaremos aqui os grandes beneficios prestados por tão illustre cavalheiro á freguezia de Forjães que o viu nascer, nem tão pouco fallaremos do excessivo carinho e solicitude que sua ex.ª dispensa á pobreza de quem se torna um verdadeiro protector, pela simples razão de que no espirito de todos deve estar isso gravado indelevelmente. Simplesmente n'esta meia duzia de linhas, muito á pressa traçadas, queremos apresentar-lhe os nossos respeitosos cumprimentos de boas-vindas e expôr-lhe a nossa satisfação sincera e natural pelo seu regresso, temporario, a Forjães, apetecendo-lhe durante a sua estada n'aquella encantadora e importante freguezia, onde vive sua familia, todos os gosos e venturas de que é incontestavelmente merecedor pelos seus actos sempre nobres e sobremaneira dignos do maximo elogio.

Theatro

No proximo numero daremos a noticia do espectáculo realisado no passado domingo, que hoje não o podemos fazer por falta de espaço.

Fez ultimamente em Lisboa exame para 1.º sargento o nosso amigo snr. Antonio Maria da Costa, d'esta villa, 2.º sargento de infantaria 20, em Barcellos, com o que muito folgamos.

Limpeza

Até que emfim a nossa villa soffreu uma limpeza geral. Ainda bem que as nossas palavras foram ouvidas.

Os rapazes e os ninhos

Chamamos a attenção de quem competir para o modo selvagem como os rapazes destroem os ninhos dos passaros, castigando essa garotada severamente.

TREM DE ALUGUER

José Maria Alves Machado, d'esta villa, declara ao publico que tem para alugar um carro puchado a 1 cavallo que aluga a

preços muito rasoaveis a toda e qualquer hora do dia e da noite.

Chama portanto a attenção dos seus amigos e freguezes para o seu carro.

NOVIDADE LITTERARIA

Manoel Boaventura

O Solar dos Vermelhos

Romance tradicional

Um grosso volume de 320 paginas, impresso em typo corpo 10 novo, e magnifico papel, com elegantes capas em zinc-graphia.

Um volume 400 reis

A' venda em todas as melhores livrarias do paiz, e na livraria Editora Espozendense—Espozende, que o remette franco de porte a quem o requisitar.

ALVARO PINHEIRO

PÉTALAS

(Versos)

2.ª edição, augmentada, contendo no fim as criticas feitas á 1.ª edição.

Um elegante volume de 128 paginas, magnifica impressão e bom papel.

200 reis

A' venda em todas as livrarias do reino e na livraria Espozendense, editora, em Espozende.

MILHARES DE POSTAES

ILLUSTRADOS

CARTÕES de VISITA

com lindissimos ramos proprios para cumprimentos, etc. etc.

De tudo um colossal sortido chegou á

Livraria Espozendense.

AOS PAROCHOS

Na nossa typographia ha impresso em bom typo e magnifico papel almaço os livros para os REGISTOS PAROCHIAES com os respectivos termos de abertura e encerramento.

Aos ex. mos parochos pedimos a preferencia ao nosso trabalho, certos de que ficarão bem servidos, tanto em papel como em execução de trabalho.

Faz-se a brochura ou encadernação á vontade do freguez e por preços barattissimos.

ETIQUETAS

Ha-as em caixas na nossa Papellaria e Livraria, a 60, 70, 80, 90 e 100 reis a caixa.

Figuras de passar, tintas em todas as qualidades e marcas, e mais objectos de escriptorio.

BORRACHAS, para pressões de roupa, pionezes, lacres, gomarabica, colla-tudo, tinta de marcar roupa, lamparinas, giz, o-brêas, tinteiros, de vidro, aparos, ataches, papel de sêda em todas as côres e em todos os preços, dito affixe, papellão, papel para folhagem, idem de chupar, tinta de escrever a retalho e outros objectos.

Papeis de escrever em caixas de todos os preços e em todos os tamanhos e qualidades.

Grande sortido.

Já chegaram, grandes e pequenos.

CHROMOS

para os mesmos em lindos gostos.

PASTAS para escriptorio.

LIVROS em branco para assentos, commerciaes e particulares, ditos de oleado, e em papel, em todos os tamanhos, feitos e preços.

Preços minimos.

PAPEL BORDADO, grande sortido.

Chegou de tudo o que acima mencionamos á

Livraria, Papellaria e Typographia Espozendense.

RUA DIREITA, 7 a 9.

ESPOZENDE

BIBLIOTHECA DA INFANCIA

RUA SERPA PINTO LISBOA COLLEÇÃO DE LEITURAS EDUCATIVAS

Como é feita a publicação da

Bibliotheca da infancia

A volumes, em 8.º, de cerca de 200 pag., illustrados com primorosas gravuras no texto e de paginas, impressas com typo novo, bem legivel, em optimo papel e elegantemente encadernados em percalina, capa a côres ouro e relevo, ao preço de

300—cada volume

encadernação de luxo para as crianças. Alem d'estas encadernações de percalina, ha taambem á venda exemplares com encadernação em pelle (SOUPLE), dorados por folha, ao preço de 500 tôis cada volume»

Belem & C.ª Succ.

RUA MARECHAL SALDANHA 16. 1.º

—LISBOA—

Casa editora de estampas e albus com vistas de Portugal, e de romances illustrados, dos melhores auctores.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE—RUA DO ALECRIM N.º 10,—LISBOA

UNICA COMPANHIA QUE EXPLORA TODOS OS RAMOS DE SEGUROS AUCTORIZADOS EM PORTUGAL

SEGUROS DE VIDA
SEGUROS DE INCENDIOS
SEGUROS DE CRISTAES
SEGUROS MARITIMOS
SEGUROS CONTRA ROUBOS
SEGUROS DE TRANSPORTES
SEGUROS DE BAGAGENS
SEGUROS POSTAES
SEGUROS AGRICOLAS

Fornece tarifas e presta todos os esclarecimentos o agente em Espozende—

HOTEL



Villarinho

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

ESPOZENDE

É este hotel o mais bem montado d'esta villa. Com ampla sala de jantar e quartos de primeira ordem, construido n'um bello edificio para este fim, é todo illuminado a acetylene. Tem campainha electrica na sala de jantar e nos quartos. O seu serviço é permanente fornecendo lunches para picnics, etc. etc.



A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera a preferencia dos seus estimaveis freguezes.

No mesmo edificio ha uma mercearia bem montada onde

se encontram todos os generos de primeira qualidade. Vinhos verdes, finos, bebidas estrangeiras, cervejaria, bolachas, queijo, chá, café e a optima manteiga da fabrica d'Ancora.

EDITAL

José de Passos de Jesus Ferreira, seccionario dos snrs. José da Silva Pinto e Antonio Fernandes Ribeiro, por escriptura publica na nota do escrivão José da Luz Braga, d'esta villa, tomou a seu cargo a cobrança das contribuições municipaes indirectas d'este concelho d'Espozende para o corrente anno de 1910, nas freguezias de Fão, Fonteboa, Apulia e Rio Tinto.

Faz publico que, em virtude da doutrina exposta no Regulamento para a cobrança e arrecadação das contribuições municipaes indirectas d'este concelho,

capitulo 3.º e artigo 11.º, parte segunda, chama a attenção de todos aquelles que expozerem á venda generos sujeitos ás ditas contribuições que o imposto é cobrado da forma seguinte:

«2.º Sendo superior a esta quantia e se o manifestante não der fiança idonea. Sempre que o manifestante preferir pagar de prompto. Em qualquer d'estes casos o manifestante pagará logo a importancia liquidada, e á vista do recibo será dada baixa no manifesto.

§ 2.º Será cobrada como receita virtual quando aos generos manifestados corresponder contribuições,

superior a 1:000 rs. e o manifestante, dando fiança idonea, não pagar de prompto. N'este caso extrair-se-hão os conhecimentos á vista dos manifestos feitos, e fazer-se-ha a cobrança no fim de cada mez de manifesto».

É mais faz saber que os vendedores de vinhos que o compram nas adegas para ser revendido para consumo dos particulares ficam sujeitos ao pagamento do imposto e multas estabelecidas nos artigos 21 e 22 do mesmo regulamento.

E para constar mandei affixar e publicar o presente.

Fão, 1 de Março de 1910.

O sub-Arrematante.

JOSÉ DE PASSOS DE JESUS FERREIRA

Comarca d'Espozende

EDITOS

de 30 dias

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão do terceiro

officio, correm editos de 30 dias, que começarão de contar-se desde a segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Domingos Alves da Cunha, solteiro, maior, ausente no Brazil em parte incerta, para assistir e fallar a todos os termos do inventario por obito de seu pae Manuel Alves da Cunha, casado, lavrador, morador que fora na freguesia de Belinho, d'esta comarca, podendo o citando fazer-se representar no referido inventario por bastante procurador,

Espozende, 12 de Março de 1910.

José da Luz Braga escrivão

Verifiquei o juiz de direito Leal Sampaio

Acaba de apparecer:

O MONTE DA FRANQUEIRA

BARCELLOS



Descripção do Monte e sitio do Convento do Bom Jesus do Monte da Franqueira, noticia do antigo Castello de Faria e da Capella de Nossa Senhora da Franqueira que estão junto ao Convento

por

FR. FRANCISCO DE S. THIAGO

(Extracto da Chronica da Santa Por Nossa Senhora da Soledade)

Livraria Ville—BARCELLOS

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO 

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente autorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, eviçentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM LISBOA — LISBOA.

AGENCIA FUNERARIA

— DE —

Manoel Fernandes de Carvalho

RUA DIREITA

ESPOZENDE

Encarrega-se de funeraes completos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estylo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente modicos.

RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenas de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquerr obra d'esta casa.

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas livrarias do paiz.

CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por

Franco Spirago

Professor do Seminario Imperial e real de Praga
Tradução e adaptação portugueza

Do **Dr. Manoel Abundio da Silva**
Professor e advogado

E
Com uma Carta-prefacio
Pelo Ex. mo e Rev. mo Surr
Antonio José de Sousa Barroso.

BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, formado 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.

Cada fasciculo custará apenas **100** reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão ros fasciculos pelo correio e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para e que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de dezembro

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referéncia n'esta cidade. A comissão é de 20 %.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex. mos srs. correspondentes, e no escriptório do editor **ANTONIO DOURADO**, rua das Flores 42 1.º andar—PORTO.

PHOTO-REVISTA

ILLUSTRAÇÃO MENSAL

Jornal dos amadores de Photographia

CONDIÇÕES

ASSIGNATURA—Reino, Ilhas e Colonias, anno (1908)..... 4\$000
Brazil..... 4\$000

Acceptam-se correspondentes em todas as localidades.

Cobrança pelo correio, 50 reis. Para o ultramar, 150 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director do PHOTO-REVISTA—Rua da Fabrica, 85—PORTO.

OS ANJOS

DA TERRA

O MELHOR ROMANCE DO LAUREADO ESCRITOR

Enrique Perez Escrich

Edição Magnificamente Illustrada
Cada Tomo 100 rs.

Cada Fasciculo 20 rs.

Valiosos brindegos aos srs. assignantes
A empreza da Biblioteca do Povo, no intuito de ser grata ao favor com que o publico acotou a sua primeira tentativa—Os Filhos do Trabalho, que tão extraordinario agrado tem tido dos seus assignantes, resolveu encetar uma outra edição—«Os Anjos da Terra»—distribuindo aos srs. assignantes.

Valiosos Brindegos

1.º BRINDE

Dez Libras Em Ouro

2.º BRINDE

Uma obrigação do emprestimo portuguez de 3%, de 1905, podendo o seu possuidor ter um premio de

Cinco Contos De Réis

3.º BRINDE

1 Relogio De Ouro Para Senhora

4.º BRINDE

Um Gramophone e seus competentes discos

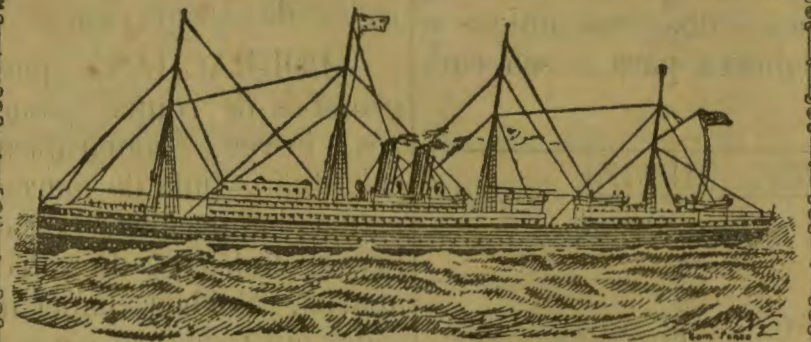
5.º BRINDE

um estojo de prata para toilette de senhoras

Os brindegos serão distribuidos segundo a extracção da toteria que se realice depois de concluida a obra e em conformidade com o auncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.

Toda a obra custará apenas aproximadamente 1\$800 reis.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminaos a luz electrica dando excellent tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORISSA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em 15 de março para o Rio de Janeiro, Monteviden Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

ORTEGA a 2 helices, de 8:500 toneladas, em 29 de março para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden, Buenos-Ayres, e mais portos do Pacifico.

O preço das passagens de terceira classe, de **LEIXÕES** para os portos do Brazil, por estes paquetes sepam de mais a é de reis 43\$500 e para o Rio da Prata rs. 41\$500

Para escolha de camarotes e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

A ENTRAR NO PRELO

ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

VOL. V

ALVARO PINHEIRO

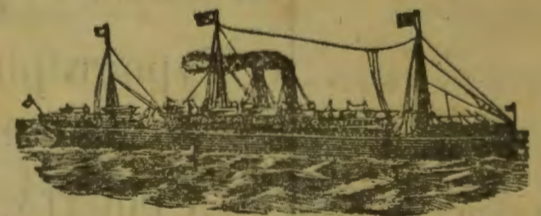
PÉTALAS

2.ª edição, augmentada

A venda em todas as livrarias do reino.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

NILE em 11 de abril

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43\$500 reis
" " " " Rio da Prata 44\$500 "

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE em 12 de abril

Para S. Vicente, Rio de Janeiro Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43\$500 reis
" " " " Rio da Prata 44\$500 "

AMAZON em 4 de abril

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

ASTURIAS em 18 de abril

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500 reis
" " " " Rio da Prata 50\$500 "

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaço

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do sr. José da Costa Terra.